



AULA 2

Língua Portuguesa nas Provas do Cebraspe





INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

Consultoria linguística, clínica de redação e cursos especiais

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

www.proffernandomoura.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA NAS PROVAS DO CEBRASPE

Professor Fernando Moura

AULA ON-LINE 2

PARTE I – MAIS ASPECTOS MICROESTRUTURAIS (modalidade culta)

11. Ter que	A sociedade tem de exigir direitos. (Embora as duas formas estejam corretas, você evitará a repetição da palavra “que”.)	
12. Sendo assim	Dessa forma, / Desse modo,/ Destarte,/ Dessarte,	
13. Alfim,	Por fim,/ Finalmente,	
14. Já o princípio X	O princípio X, por sua vez, ...	
15. No sentido de	A fim de, com vista(s) a	
16. No século passado, onde	No século passado, quando	
17. Na Lei 8.112, de 1990, onde	Na Lei 8.112, de 1990, em que	
18. Ocorreu na França, na qual	Ocorreu na França, onde	
19. Vez que, inobstante (conectivos não registrados)	Uma vez que (= causa) , não obstante (= concessão)	

pelo VOLP)		
20. etc.	e outros, e outras, entre outros, entre outras	
21. Dentre os princípios, está o da legalidade (Lembre-se: entre = no meio de; dentre = do meio de).	<i>Entre</i> os princípios, está o da legalidade. (certo) <i>Dentre</i> objetos, retiraram-se os que são cortantes. (certo)	
22. Está melhor estruturado	O plano está <i>mais bem</i> estruturado.	
23. Apesar do cidadão agir...	Apesar de o cidadão agir...	
24. Ao invés de punir, o administrador deve orientar.	Em vez de punir, o administrador deve orientar. (Use “Ao invés de” somente quando houver oposição de ideias).	

PARTE II – ESTRUTURA TEXTUAL DISSERTATIVA

PARA QUE SERVEM OS TEXTOS MOTIVADORES?

TEXTO I

As redes sociais demoraram muito para tomar uma decisão em relação a Trump e, quando tomaram, erraram a mão. O que acabaram fazendo foi chamar a atenção para o poder descomunal que está concentrado em meia dúzia de empresas. Tinham outra saída? Objetivamente, não: a democracia dos Estados Unidos estava sob ameaça. Mas a sua ação trouxe à luz, de maneira espetacular, o debate que, há tempos, elas tentam evitar – afinal, qual é o grau de responsabilidade que têm em relação ao que é postado em suas páginas? Ninguém ainda descobriu a resposta exata para essa pergunta. As redes sociais são um fenômeno recente, e estão se desenvolvendo de forma complexa demais para caber em moldes conceituais e legais antigos. Elas não podem ser responsabilizadas por tudo o que publicam, mas também não podem ser irresponsáveis socialmente no grau em que têm sido. Onde traçar a linha?

RÓNAI, Cora. O Globo, 14/01/2021.

TEXTO II

A responsabilidade civil das redes sociais

As redes sociais devem ser responsabilizadas nos casos que envolvam disponibilização de material ofensivo publicado por usuário nesses provedores de conteúdo? Com o advento da Internet, surgem também novos problemas jurídicos a serem solucionados. Um deles é a questão da responsabilização civil dos provedores de conteúdo em face de publicações ofensivas de seus usuários. Em razão de nos encontrarmos na denominada “era digital”, tem sido cada vez mais corriqueira a prática de atos ilícitos nas redes sociais por meio do uso dos serviços de internet, já que a internet permite uma faceta imaginária de “anonimato”. Entretanto, qual seria o papel dos provedores de conteúdo quando isso envolve o mau uso das funcionalidades de seu ambiente?

jus.com.br (Adaptado)

Os dois fragmentos abordam a questão do poder das redes sociais e dão o caminho para a discussão que propomos como tema para a redação:

Qual é o grau de responsabilidade das redes sociais em relação ao que é postado em suas páginas?

Sem transcrever partes desses textos, mas com a possibilidade de empregar ideias neles contidas, redija um texto argumentativo, com aproximadamente 30 linhas, em linguagem culta. Exponha e defenda sua opinião, com argumentos cabíveis e convincentes.

EXEMPLO DE PADRÃO DE RESPOSTA

Segundo a Constituição Federal da República Brasileira (CRFB) e o Código Civil (CC), a responsabilidade civil consiste no dever de reparar o dano por todo aquele que violar dever jurídico por meio de ato ilícito. Atualmente, essa responsabilidade é aplicável às redes sociais e aos usuários delas.

As redes sociais transformaram o relacionamento entre as pessoas, com significativa diversidade de informações instantâneas e, ao mesmo tempo, muitos problemas. Dessa forma, cabe ao Direito a tarefa de proteger a sociedade daqueles que as utilizam para causar prejuízo a terceiros, com postagens de conteúdo injurioso, difamatório, calunioso ou inverídico, capazes de causar grave lesão aos direitos do indivíduo, previstos no art. 5º da CRFB.

De acordo com ordenamento jurídico, são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas. Nesse contexto, em caso de atos ilícitos praticados nas redes sociais, o causador do dano ou os seus responsáveis legais serão chamados a reparar o dano moral e o material, o que poderá corresponder, até mesmo, ao custeio de tratamento psicológico ao ofendido.

Posto isso, o papel dos provedores de conteúdo e da Justiça é conscientizar os usuários dos limites da liberdade de expressão, do direito da personalidade e da imagem e do direito à informação. Isso porque a jurisprudência entende que também

as redes sociais respondem objetivamente pelos danos causados por seus usuários aos demais clientes do serviço. Essa decisão encontra fundamento na teoria do risco, segundo a qual aquele que exerce atividade capaz de ensejar dano que dela provenha deve responder por eles, independentemente de culpa, nos termos do art. 927 do Código Civil/2002.

OPERADORES/ARTICULADORES DE SEQUENCIAÇÃO PARA VOCÊ USAR EM SEUS TEXTOS

Define-se ... como ...

O caso em análise ...

Preliminarmente, destaque-se que...

A princípio, ...

Trata-se de ...

Ressalte-se

Por isso, ...

Exemplo dessa realidade é...

Citam-se, como exemplos, ...

Constata-se, enfim,

Por derradeiro, ...

Nesse contexto, ...

Por fim,

Para ratificar esse posicionamento,

Ademais,

A par desses argumentos, ...

Além disso, ...

Outro aspecto...

Com relação a

Nesse sentido, ...

O sociólogo ... defende que ...

Fica evidente, assim, ...

De início, ...

Quanto ao...

Dessa forma, ...

No que concerne a ...

No tocante a...

Acrescente-se que ...

Posto isso,

Em face dos argumentos apresentados, conclui-se que...

Em razão do exposto,

Diante das razões expendidas,

Ante a análise do caso, constata-se...

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, ria, dance, chore e viva intensamente cada momento de sua vida, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.”

Charles Chaplin